



# PLANO DE MANEJO FLORESTAL

## GRUPO TTG2

### RESUMO PÚBLICO

SETEMBRO 2024

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., empresa de administração de propriedades florestais focada na América Latina, desenvolve a certificação em grupo dos ativos florestais pertencentes a Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda., SCFLOR Empreendimentos Agrícolas Ltda. e São Lourenço Empreendimentos Florestais S.A., segundo os princípios e critérios do FSC® - Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal).

Para alcançar tal objetivo, a empresa está em processo constante de adaptação, ajustando seus procedimentos de acordo com os Princípios e Critérios do FSC descritos no documento “FSC-STD-BRA-01-2014 V1-0 PT Padrão Brasileiro FSC” e a “Norma do FSC para entidades de grupos em grupos de manejo florestal - FSC-STD- 30-005 V1-0 EN”. As mudanças organizacionais decorrentes da implementação do processo de adaptação já fazem parte do dia a dia da empresa e de seus colaboradores, sejam eles diretos ou indiretos.

Este documento apresenta o resumo público do plano de manejo florestal da TTG Brasil, que tem por objetivo tornar acessível a todos os possíveis interessados informações sobre a empresa e suas atividades, além de reforçar seu compromisso com o manejo responsável de suas florestas. Seu conteúdo é revisado e atualizado anualmente, sendo inseridas informações relativas às mudanças ocorridas no processo florestal, bem como aos resultados do monitoramento dos programas e ações realizadas pela empresa.



Certificate Type: Group Forest Management and Chain of Custody  
Brazil Plantation Forest FSC-STD-BRA-01-2014 V1-1  
Product Group(s): Rough wood; Natural gums, oils and derivatives  
Valid from February 28, 2023 to February 27, 2028  
Certificate Registration Code: IMA-FM/COC-007750  
FSC® License Code: FSC-C112374  
Certificate Issue Number: IN-2018-1

## PERFIL DA EMPRESA

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda. faz a análise, aquisição, administração e venda de propriedades florestais para TIMOS (“Timber Investment Management Organizations”) e clientes Institucionais que buscam incluir investimentos florestais em seus portfólios na América Latina.

A empresa se orienta prioritariamente pela demanda de mercado. Auxilia os clientes a identificar os desequilíbrios regionais entre oferta e demanda de madeira, com o intuito de ajudá-los a desenvolver estratégias de investimento que atendam a estas necessidades. Uma vez tomada a decisão de investimento, auxilia o investidor em todo o processo, desde a avaliação e aquisição da propriedade florestal, no gerenciamento durante o prazo de investimento até a venda final do ativo.

A TTG Brasil faz parte do Grupo de empresas do BTG Pactual ([www.btgpactual.com](http://www.btgpactual.com)), com representação em Nova York, nos EUA, tem sua matriz em São Paulo, Brasil, e possui escritórios regionais de apoio posicionados fisicamente próximos aos ativos florestais nas regiões de Montes Claros e Turmalina em Minas Gerais.

Para atingir os objetivos propostos, a empresa conta com uma estrutura administrativa organizada, que atua em sinergia entre si, e está ligada ao grupo técnico que dá apoio a todas as atividades realizadas nas áreas administradas.

### OBJETIVOS GERAIS DA EMPRESA

- \*Otimizar o uso da terra, minimizando danos ao meio ambiente;
- \*Maximizar a rentabilidade florestal;
- \*Otimizar a produção florestal, observando os critérios de produtividade e qualidade;
- \*Assegurar a perpetuidade dos ativos florestais administrados através do manejo responsável e da manutenção permanente de programas de desenvolvimento tecnológico, processos, pesquisa genética e espécies alternativas.



## **Política de Manejo Florestal, Meio Ambiente, Saúde e Segurança.**

Com base nos valores e princípios da TTG Brasil, de atuar com responsabilidade social e utilizar de forma sustentável os recursos naturais em todos os seus negócios, é fundamental que seus funcionários e prestadores de serviços executem suas atividades de produção e serviços com respeito ao meio ambiente e promoção da saúde e segurança do trabalho.

Na TTG seguimos os seguintes princípios fundamentais:

- *Respeito aos princípios e critérios do FSC, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, focando sempre a conservação ambiental e a justiça social;*
- *Respeito à soberania nacional e ao cumprimento rigoroso das leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;*
- *Fornecimento de recursos, definição de objetivos, metas e programas de melhoria contínua;*
- *Atualização e manutenção de todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional;*
- *Reconhecimento da importância dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e trabalho em pró desta agenda de desenvolvimento;*
- *Adoção, proteção e respeito aos direitos humanos nas atividades da TTG e em todas as relações com partes interessadas, incluindo os colaboradores, parceiros, clientes, acionistas, contrapartes, autoridades e sociedade;*
- *Promoção de diálogo aberto com todas as partes interessadas, estimulando a livre comunicação das comunidades presentes no entorno das florestas sob gestão da TTG;*
- *Busca pela satisfação dos seus clientes;*
- *Promoção de procedimentos e práticas seguras de trabalho, visando prevenir, eliminar, reduzir e mitigar falhas operacionais, poluição, acidentes e doenças ocupacionais;*
- *Promoção de procedimentos e práticas de manejo florestal, visando o uso racional e sustentável dos recursos naturais; zelo pela diversidade biológica e proteção dos ecossistemas remanescentes com importância ambiental, arqueológica, cultural, histórica e social;*
- *Estímulo a um ambiente de trabalho diverso, igualitário e transparente; Manutenção da comunicação com funcionários, clientes e fornecedores.*

Observar esta política com os mais elevados padrões de integridade é responsabilidade de todos e condição para trabalhar nas áreas administradas pela TTG Brasil.



## COMPROMISSO COM O FSC - Forest stewardship council®

A TTG Brasil declara publicamente seu compromisso com os Princípios e Critérios do FSC – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal). Onde a Política de Manejo Florestal, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, será seguida na rotina das Unidades de Manejo Florestal (fazendas) administradas pela empresa.

Sendo assim, a organização compromete-se a:

- \* Respeito aos princípios e critérios do FSC®, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, focando sempre a conservação ambiental e a justiça social;
- \* Respeito à soberania nacional e ao cumprimento rigoroso das leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;
- \* Fornecimento de recursos, definição de objetivos, metas e programas de melhoria contínua;
- \* Atualização e manutenção de todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional;
- \* Reconhecimento da importância dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e trabalho em pró desta agenda de desenvolvimento;
- \* Adoção, proteção e respeito aos direitos humanos nas atividades da TTG e em todas as relações com partes interessadas, incluindo os colaboradores, parceiros, clientes, acionistas, contrapartes, autoridades e sociedade;
- \* Promoção de diálogo aberto com todas as partes interessadas, estimulando a livre comunicação das comunidades presentes no entorno das florestas sob gestão da TTG;
- \* Busca pela satisfação dos seus clientes;
- \* Promoção de procedimentos e práticas seguras de trabalho, visando prevenir, eliminar, reduzir e mitigar falhas operacionais, poluição, acidentes e doenças ocupacionais;
- \* Promoção de procedimentos e práticas de manejo florestal, visando o uso racional e sustentável dos recursos naturais; zelo pela diversidade biológica e proteção dos ecossistemas remanescentes com importância ambiental, arqueológica, cultural, histórica e social;
- \* Estímulo a um ambiente de trabalho diverso, igualitário e transparente, manutenção da comunicação com funcionários, clientes e fornecedores

## ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TTG BRASIL



### ENTIDADE DE GRUPO

Representa o grupo e atribui diretrizes para os membros do grupo. Faz a gestão do grupo, elabora o plano de manejo florestal e orienta a certificação.

Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda.

SCFLOR Empreendimentos Agrícolas Ltda.

São Lourenço Empreendimentos Florestais S.A.

(Membros de Grupo)

### MEMBROS DE GRUPO

Proprietárias das áreas florestais, as quais aceitam as diretrizes e operacionalizam o plano de manejo florestal.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO GRUPO - TTG BRASIL

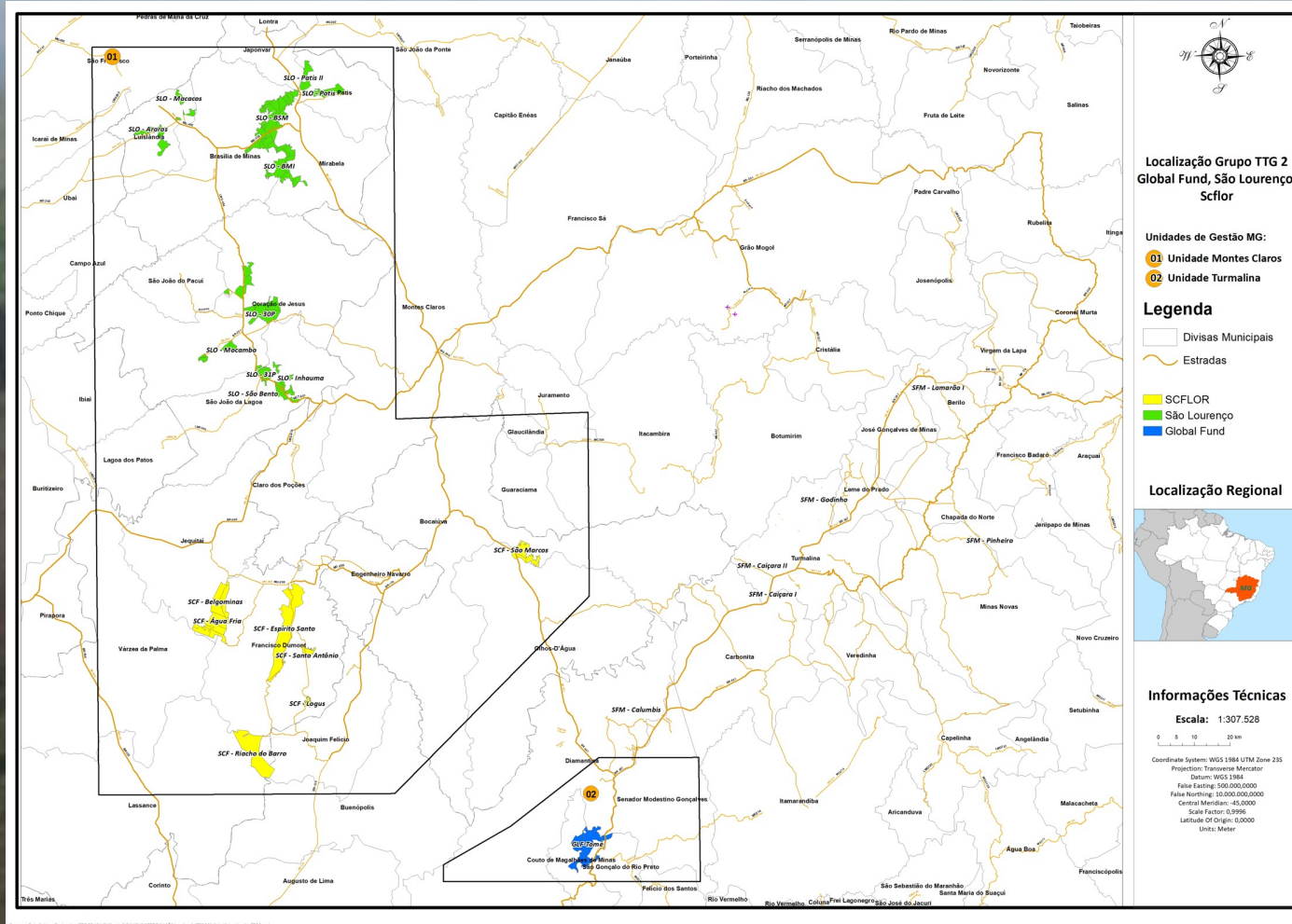
A Certificação em Grupo da TTG Brasil é formada por seus clientes, proprietários de áreas de manejo florestal, organizados em um grupo para aplicar um único processo de certificação.

A administração dos ativos florestais é realizada pela TTG Brasil, empresa legalmente estabelecida, o custo de certificação é dividido entre os integrantes do grupo e a responsabilidade da manutenção do certificado é compartilhada por todos.

## Localização das plantações florestais

A base florestal das propriedades pertencentes aos membros de grupo TIG2 atualmente totalizam 54.687,01 ha, incluindo áreas de reflorestamentos, infraestrutura e reservas com florestas naturais localizadas no Estado de Minas Gerais.

## USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DAS PROPRIEDADES



Membro do Grupo	Projeto/ Fazenda	Município	Áreas (ha)				Titulação
			Área total (ha)	Outras Áreas** (ha)	Produção (ha)	Remanescentes* (ha)	
Global	GLF - Tomé	Couto de Magalhães de Minas	5464,00	160,40	2935,00	2368,58	Escritura de Direito de Superfície
		Diamantina					
		São Gonçalo do Rio Preto					
São Lourenço	SLO - 30P	Coração de Jesus	6150,10	278,40	3818,20	2053,53	Registro em Cartório
		São João do Pacuí					
	SLO - 31P	Coração de Jesus	2666,90	131,40	2216,70	318,76	Registro em Cartório
		São João da Lagoa					
	SLO - Araras	Luislândia	2121,45	118,88	1662,00	340,57	Registro em Cartório
	SLO - BMI	Brasília de Minas	3402,50	123,50	2375,30	903,69	Registro em Cartório
		Mirabela					
	SLO - BSM	Brasília de Minas	9799,00	386,90	7630,40	1781,63	Registro em Cartório
		Japonvar					
		Mirabela					
	SLO - Inhauma	Patis	152,73	4,20	36,35	112,18	Registro em Cartório
		São João da Lagoa					
	SLO - Macacos	Brasília de Minas	914,85	55,63	632,88	226,34	Registro em Cartório
	SLO - Macacos	Luislândia	914,85	55,63	632,88	226,34	Registro em Cartório
	SLO - Mocambo	Coração de Jesus	997,01	51,13	850,01	95,87	Registro em Cartório
	SLO - Patis	Patis	1585,86	73,12	931,23	581,51	Registro em Cartório
	SLO - Patis II	Patis	1375,33	74,96	633,56	666,81	Registro em Cartório
SLO - São Bento	São João da Lagoa	593,69	11,04	143,75	438,90	Registro em Cartório	
SLO - São Sebastião	São João da Lagoa	124,97	4,75	69,12	51,10	Registro em Cartório	
SCFLOR	SCF - Água Fria	Jequitai	2846,87	31,11	830,47	1985,29	Registro em Cartório
		Francisco Dumont					
	SCF - Belgominas	Francisco Dumont	2015,59	38,41	1006,20	970,98	Registro em Cartório
		Jequitai					
	SCF - Espírito Santo	Francisco Dumont	8516,48	135,73	3432,05	4948,70	Registro em Cartório
	SCF - Espírito Santo II	Francisco Dumont	1167,40	22,69	553,68	591,03	Registro em Cartório
	SCF - Logus	Francisco Dumont	365,68	11,58	318,74	35,36	Registro em Cartório
	SCF - Santo Antônio	Francisco Dumont	783,31	33,33	699,65	50,33	Registro em Cartório
	SCF - São Marcos	Bocaiuva	2412,00	105,10	1420,60	886,32	Registro em Cartório
		Olhos D'água					
SCF - Santa Quitéria	Grão Mogol	1231,29	180,65	56,80	993,84	Arrendamento	
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>54.687,01</b>	<b>2.032,91</b>	<b>32.252,69</b>	<b>20.401,32</b>	

\*Áreas com vegetação natural remanescente já estabelecida, destinada exclusivamente a conservação;

\*\*Outras áreas: estradas, construções, cultivos agrícolas, etc.

A base florestal das propriedades pertencentes aos membros de grupo TIG2, Global, SCflor e São Lourenço, atualmente totalizam 54.687,01 ha, dos quais 58,98 % são utilizados como áreas de produção de madeira para fins comerciais, e 37,31% para fins de conservação.

## Meio Socioeconômico

A área de influência dos empreendimentos silviculturais administrados pela TTG Brasil, objeto da certificação, localizam-se na região dos municípios de Bocaiúva, Brasília de Minas, Coração de Jesus, Couto Magalhães de Minas, Diamantina, Francisco Dumont, Grão Mogol, Javonpar, Jequitaiá, Luislândia, Mirabela, Olhos d'Água, Patís, São Gonçalo do Rio Preto, São João da Lagoa, São João do Pacuí, no Estado de Minas Gerais, e as fazendas administradas (Global, Scflor e São Lourenço), objeto da Certificação FSC, envolvem as áreas totais de aproximadamente 54.687,01 hectares. A distribuição de áreas no escopo da Certificação envolve 21 propriedades, das quais 58,98% são utilizados como áreas de produção de madeira para fins comerciais.

As propriedades administradas que compõe o Grupo TTG2 possuem as seguintes características:

- em todas as propriedades as atividades silviculturais estão localizadas em unidades geomorfológicas identificadas como superfícies aplainadas, conhecidas regionalmente como “chapadas”;
- em termos pedológicos, as áreas ocupadas pelos plantios florestais ocupam, na sua quase totalidade, os solos classificados como Latossolos (Latossolos Húmicos, Latossolos Vermelho Escuro e Latossolos Vermelho Amarelo). Estas unidades apresentam diversas características comuns, destacando-se o relevo plano e solos com baixa fertilidade natural, baixa propensão a erosão, bem drenados, profundos e porosos;
- a mão-de-obra contratada para os trabalhos relativos ao plantio e replantio das florestas, bem como à administração da produção e gerenciamento destas atividades, concentra-se atualmente na região dos municípios objeto de certificação, sendo os trabalhadores deslocados para a área de prestação do serviço à medida que se torne necessário.

Possíveis impactos avaliados como positivos ou negativos. Como impactos positivos foram considerados as contribuições realizadas para os municípios em termos de impostos e geração de empregos. Como negativos foram considerados aqueles que podem afetar de alguma forma as comunidades de interesse. Caso identificado algum impacto negativo do manejo florestal, seja ele por levantamento interno e externo, os mesmos são analisados para tomada de medidas mitigadoras ou compensatórias.



## AMBIENTE REGIONAL

A área de influência dos empreendimentos silviculturais administrados pela TTG Brasil, objeto da certificação, localizam-se em duas bacias hidrográficas, a do rio Jequitinhonha, mais precisamente na região do Alto Jequitinhonha e a bacia do rio São Francisco na região do Alto São Francisco

## Comunidades Afetadas

Ciente do contexto em que estão inseridas as propriedades, a TTG Brasil tem também como prioridade prestar a devida atenção aos aspectos sociais relacionados direta e indiretamente com seu manejo florestal.

Há um conjunto de preocupações específicas para os diferentes públicos, basicamente divididos entre o público interno, envolvendo o conjunto de colaboradores próprios e contratados, e o público externo, envolvendo vizinhos, comunidades adjacentes e outras partes interessadas da sociedade, como agentes do poder público, educadores, pesquisadores, entidades de classe, ONGs etc.

## RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

As ações sociais da TTG Brasil, realizada através de recursos e parceiros, desenvolve um conjunto de ações estruturadas com o objetivo de garantir a sustentabilidade, respeitando os costumes e tradições das comunidades.



## GESTÃO AMBIENTAL

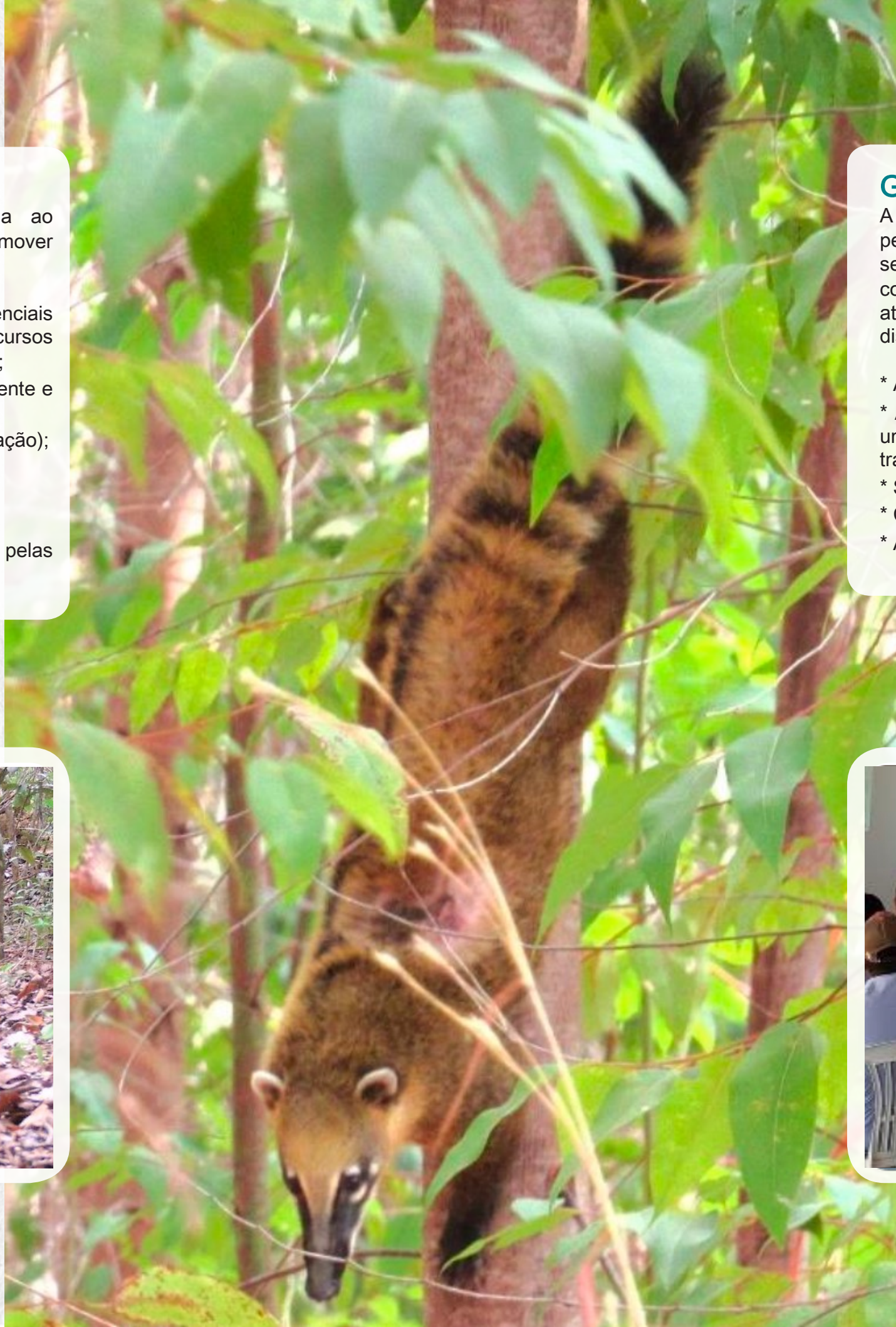
A Política Ambiental da empresa é voltada ao desenvolvimento de ações para promover principalmente:

- \* Conservação de remanescentes florestais (essenciais para preservação da fauna e flora local), recursos hídricos, áreas nativas e de interesse paisagístico;
- \* Recuperação de áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal;
- \* Controle de atividades ilegais (caça, pesca, extração);
- \* Segurança patrimonial;
- \* Educação ambiental;
- \* Gerenciamento de resíduos (coleta seletiva);
- \* Minimização de impactos ambientais causados pelas atividades de Manejo Florestal.

## GESTÃO SOCIAL

A Gestão Social nas propriedades administradas pela TTG Brasil, esta baseada na valorização de seus trabalhadores próprios e terceiros, e da comunidade do entorno de suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a empresa dispõe de:

- \* Assistência médica aos funcionários próprios;
- \* Avaliação de Impactos Sociais (buscando criar um mecanismo formal de diálogo entre os trabalhadores, a comunidade e a empresa);
- \* Serviços de saúde e segurança do trabalho;
- \* Capacitação profissional contínua;
- \* Apoio à educação.





## Medidas de Caráter Preventivo ou Corretivo “Impactos Ambientais”

As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTC Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente.

A análise de possíveis impactos ambientais é realizada quando ocorrem evidências que comprometem as conclusões ou o rigor das análises já efetuadas e/ou na ocorrência de acidentes, mudanças no processo ou instalações, ou ainda alteração de requisitos legais ou requisitos que possam originar novos danos ambientais.

Todas as atividades são conduzidas de maneira planejada a fim de minimizar ou mitigar possíveis impactos Ambientais e Sociais, evitando efeitos negativos, especialmente em relação à erosão, à alteração da qualidade da água, à biodiversidade e comunidades do entorno.

Algumas medidas consideradas são:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas naturais para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas.
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.
- Monitoramento semestral de Mastofauna e Ornitofauna assim como monitoramento de flora e de Recursos Hídricos.
- Avaliação de Impactos Pré e Pós Atividade.





## MECANISMOS PARA O MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO E DA DINÂMICA DA FLORESTA

O monitoramento do crescimento das florestas da TTG BRASIL é feito a partir inventários florestais periódicos com medições de parcelas permanentes e ou temporárias, instaladas nas diferentes unidades de manejo.

O Inventário Florestal trata dos procedimentos para obtenção de informações quantitativas e qualitativas dos povoamentos florestais. O inventário trata de todas as fases do desenvolvimento da floresta bem como a disponibilidade de madeira no final do processo e se baseia em ferramentas estatísticas e técnicas de amostragem.

A área de Biometria e Inventário Florestal da TTG Brasil, tem como foco principal, desenvolver as ferramentas necessárias para descrever e quantificar os recursos florestais da organização e recomendar alternativas de manejo florestal, de forma a oferecer os subsídios necessários à elaboração do Planejamento da TTG e definição dos programas anuais de colheita e reflorestamento.

O inventário além de alimentar diretamente o Planejamento Florestal com informações, disponibiliza análises e avaliações das diversas tecnologias de manejo utilizadas pelas áreas operacionais e desenvolvidas pela tecnologia, no que se refere ao material genético, adubação, espaçamento de plantio, sistemas de preparo de solo, e o impacto dessas tecnologias na produtividade florestal.

Os principais objetivos são:

- Avaliar o comportamento do crescimento dos diversos materiais genéticos nas diferentes unidades de manejo;
- Fornecer estimativas anuais do volume corrente e futuro dos povoamentos florestais;
- Fornecer a base de dados para construção e/ou refinamento de modelos matemáticos de crescimento e produção;
- Avaliar mudanças nos rendimentos dos povoamentos florestais entre ciclos de produção;
- Contribuir para o ajuste de modelos de crescimento e produção, objetivando a classificação das áreas florestais quanto a sua capacidade produtiva;
- Construção de modelos de mortalidade para os povoamentos florestais.

## DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA DAS TÉCNICAS DE EXPLORAÇÃO ESCOLHIDAS E DOS EQUIPAMENTOS A SEREM UTILIZADOS.

Dentre os módulos utilizados para a realização da colheita florestal, os principais são:

### **1- Motosserra + Guincho Florestal + Auto Carregável**

Módulo indicado para áreas acidentadas de desbaste, onde o abate, desgalhamento e processamento do fuste é feito por motosserrista dentro do talhão, e a remoção é feita em “pacotes” de madeira guinchada com cabo e com o carregamento dos pacotes pelo auto carregável para fora do talhão e empilhando-os.

### **2- Motosserra + Guincho Florestal + Cabeçote Processador**

Módulo indicado para áreas acidentadas de desbaste, onde o motosserrista apenas faz o abate. O guinchamento é feito com a árvore inteira e o processamento é feito com cabeçote processador nos estaleiros.

### **3- Harvester + Forwarder**

Este módulo é muito utilizado em desbastes mecanizados, onde o processamento dos fustes é feito dentro do talhão, sendo removido apenas as toras. O custo de operação é elevado, sendo necessário uma larga escala de produção.

### **4- Feller, Harvester ou Motosserra + Skidder e Guincho + Cabeçote processador**

Este módulo é utilizado em corte raso de grande escala de produção. Consiste em fazer o abate da árvore, arrastar os fustes inteiros, com guinchamento em áreas acidentadas, e o processamento em estaleiros próximos as estradas.



## MANEJO FLORESTAL

O objetivo primordial do manejo florestal realizado pela TTG Brasil é:

“Produzir de forma responsável uma matéria prima florestal proveniente de reflorestamentos em local estratégico, utilizando sempre que possível a melhor tecnologia disponível, visando a sustentabilidade econômica e ambiental, com melhoria contínua através da conservação de recursos naturais e minimização de impactos ambientais e sociais”.

## ESPÉCIE

O sistema adotado pela TTG Brasil baseia-se na silvicultura e manejo de *Eucalyptus sp.* espécie que comprova excelente adaptação as condições de clima e solo da região e que atende todas as características técnicas exigidas pelos processos dos Clientes.

## PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO FLORESTAL

O planejamento da produção florestal baseia-se no desenvolvimento das florestas e na demanda dos clientes, sempre procurando o equilíbrio entre a oferta e a demanda de produtos florestais.

## CONTROLE DE PRAGAS

As principais pragas florestais que estão sendo controladas atualmente nas áreas florestais administradas pela TTG Brasil são as seguintes:

- Psilídeo de Concha (*Glycaspis brimblecombei*);
- Besouro amarelo (*Costalimaita ferruginea vulgata*);
- Formigas cortadeiras (*Acromirmex sp* e *Atta sp.*);
- Cupins (*Cryptotermes sp.*);
- Lagartas desfolhadoras (*Glena spp.*, *Euselasia* e *Thyriniteina arnobia*).
- Percevejo Bronzeado (*Thaumastocoris peregrinus*);
- Besouro Cai Cai / Manhoso (*Lampettis spp.*)

## CONTROLE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

A equipe de campo contratada pela TTG Brasil é treinada para o combate a incêndios florestais e possui equipamentos específicos em todas as fazendas, em locais de fácil acesso. A empresa preza pela prevenção, por isto evita a realização de queimadas em suas fazendas.

## OPERAÇÕES FLORESTAIS

No desenvolvimento das atividades de Manejo Florestal realizadas por prestadores de serviços, a TTG Brasil prefere à utilização de operações “semi-mecanizadas” para possibilitar a oferta de empregos na região, buscando minimizar os problemas sociais decorrentes do desemprego.

O sistema de manejo florestal dos plantios de Eucalipto é baseado no desenvolvimento das seguintes operações:

- Talhamento e Retalhamento;
- Avaliação De Mato Competição;
- Limpeza de Área;
- Controle de Formigas;
- Combate à cupins;
- Preparo de solo;
- Adubação;
- Plantio e Replante;
- Irrigação;
- Controle de Matocompetição;
- Implantação e Manutenção de Estradas Florestais e Aceiros;
- Colheita Florestal;
- Condução de Brotação;
- Planejamento de Prevenção de Incêndios Florestais;
- Proteção Florestal.

As operações citadas estão descritas no Plano de Manejo da empresa e documentos afins.

## IMPACTOS AMBIENTAIS

As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTG Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente. Medidas preventivas ou mitigadoras foram implementadas para evitar que o Manejo Florestal cause danos ao solo, recursos hídricos e remanescentes nativos.

## USO DE PRODUTOS QUÍMICOS

A TTG Brasil armazena adequadamente os produtos Químicos e Agrotóxicos utilizados nas propriedades administradas segundo normas e técnicas necessárias para proteger e evitar que impactos riscos e efeitos de falhas possam ocorrer. A metodologia utilizada para cada tipo de controle, os produtos, e as dosagens utilizadas, é estabelecida conforme recomendações técnicas fornecidas pela equipe da TTG e com base no monitoramento constante dos plantios.

O uso e o manuseio de produtos químicos seguem os padrões de segurança, visando à preservação da saúde dos trabalhadores e a prevenção de impactos ambientais. Para este fim o uso de EPI é obrigatório. Na tabela abaixo são apresentados os produtos químicos utilizados nas propriedades administradas pela TTG.

No período de julho de 2023 a setembro de 2024, a TTG Brasil utilizou agroquímicos, nas propriedades administradas do Grupo TTG 2, que possuem a Análise de Riscos e Impactos Ambientais..

A empresa possui práticas e procedimentos quanto a elaboração das Análises de Risco Ambiental e Social (ARAS/ ESRA) em conformidade ao Anexo 2 da nova política de pesticidas do FSC.

## Relação dos produtos químicos utilizados pela TTG Brasil.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classe	Classificação Toxicológica	Especificações do Uso	Aplicação ARAS
Atta Mex	Sulfuramida	Formicida	IV	Campo e Durante todo o ciclo da Floresta	Sim
Scout	Glifosato	Herbicida	V	Campo	Sim
Outliner	Fluroxipir-Mepilico e Triclopir-Butotilico	Herbicida	IV	Campo	Sim
Evidence®-700 WG	Imidacloprido	Inseticida	IV	Campo	Sim
Sector	Triclopir-butotilico	Herbicida	IV	Campo	Sim
Sperto	Acetamiprido e Bifentrina	Inseticida	III	Campo	Sim
Capture	Bifentrina	Inseticida	II	Campo	Sim
Finale	Glufosinato	Herbicida	IV	Campo	Sim
Fordor 750 WG	Isoxaflutol	Herbicida	V	Campo	Sim
Goal	Oxifluorfem	Herbicida	IV	Campo	Sim
Polímero HydroplanEB/HB1 00-E	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Gel Evonik Stockpam	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Boro	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Cobre	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Zinco	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Ureia	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
MAP	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Magnésio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Enxofre	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Cálcio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Nitrogênio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Potássio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Fósforo	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Cloreto de Potássio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica

## ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO – AAVC

A TTG Brasil realizou estudos e diagnósticos ambientais nas áreas administradas, onde foram avaliados e designados alguns atributos, no sentido de se obter definições de quais áreas devem ser elencadas como prioritárias no que diz respeito a ações de conservação e/ou objetos de pesquisas, diagnósticos e levantamentos visando à implementação de ações que priorizem e favoreçam as condições destes locais. AAVC são locais com características ambientais e/ou sociais além do usual. Ao parafrasear o conceito adotado pelo Pro Forest, ONG parceira do FSC na busca pelo manejo sustentável de recursos naturais, tais características ambientais são atributos ecológicos excepcionais ou críticos, serviços de ecossistemas e funções sociais denominados Altos Valores de Conservação (HCVs). São 6 os HCVs aceitos pelo FSC:

**HCVI.** Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível global, regional ou nacional (ex: endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade);

**HCV2.** Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância;

**HCV3.** Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção;

**HCV4.** Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas (ex.: proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão);

**HCV5.** Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex: subsistência, saúde);

**HCV6.** Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades).

Com base nessas condições foram definidas as seguintes Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC):

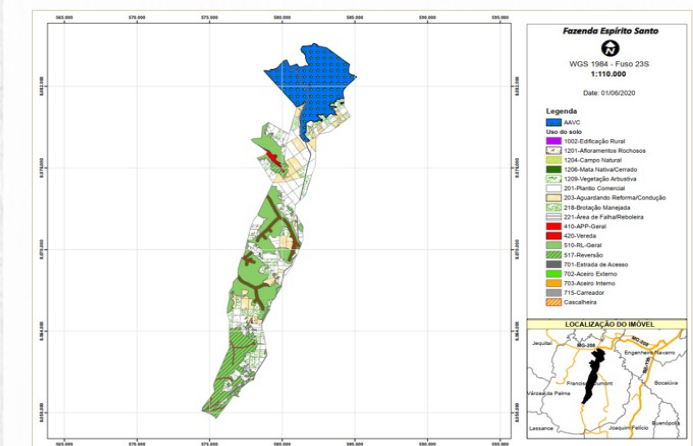


## DEFINIÇÃO E JUSTIFICATIVA DE ATRIBUTOS

### CARACTERÍSTICAS DAS AAVCs – TTG2

Com base nas definições do “Guia para Florestas de Alto Valor de Conservação – Proforest” e, considerando ainda as características da mesorregião que se insere e características apontadas durante os processos de identificação, nas propriedades do Grupo TTG2, foram identificados somente 01 AAVC existente no Projeto “SCflor”, sendo:

**HCV5.** (Necessidades das Comunidades ponto de captação de manancial) Fazenda Espírito Santo, município de Francisco Dumont – MG.



A A Área de Alto Valor de Conservação Espírito Santo, localiza-se no município de Francisco Dumont – MG, nas coordenadas geográficas 17° 20'38.21"S e 44° 13'58.65"O.

A propriedade apresenta uma composição que pode ser considerada de alta relevância. Está inserida totalmente dentro de Unidade de Conservação Municipal e parcialmente em Unidade de Conservação Estadual, além de fazer parte da zona de amortecimento destas Unidades de Conservação. A propriedade possui uma área de vereda que desagua na cidade de Francisco Dumont e que fornece água para o abastecimento de piscina natural que é ponto turístico da cidade.

Possui uma área aproximada de 1.952,00 hectares composto por áreas de preservação permanente de vereda e reserva legal.



## POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS IDENTIFICADOS.

Principais Aspectos	Principais Impactos
Ocorrência de incêndios florestais	Redução da biodiversidade
Retirada ilegal de indivíduos da flora	Redução da diversidade da flora
Caça e/ou captura de indivíduos da fauna	Redução da diversidade da fauna
Atividades ilegais, invasões e/ou ocupações	Redução da biodiversidade
Atividades de colheita e silvicultura	Afugentamento da fauna
Atropelamento de indivíduos da fauna	Redução da biodiversidade
Carreamento de sedimentos	Assoreamento de cursos hídricos
Vazamento de Combustíveis e Químicos	Contaminação de solo e água
Descarte irregular de resíduos	Contaminação de solo e água

## AÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DOS ATRIBUTOS DAS AAVC'S

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com AAVC's TTG2, com o objetivo de conservar seus atributos de alto valor de conservação são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às AAVC's, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.
- Monitoramento de fauna, Mastofauna, avifauna e recursos hídricos.



## MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTOS AAVC'S.

*Em relação as inspeções periódicas de Conservação nas áreas de AVCs, realizadas pelas equipes de vigilância patrimonial, socioambiental e operação:*

O monitoramento da AAVC entre setembro de 2023 e setembro de 2024, por meio de câmeras e rondas frequentes, não registrou perturbações na área durante o ano de 2023. Além disso, anualmente são realizadas ações de conservação de água e solo, com a construção de caixas de contenção e camalhões, para minimizar o carreamento de sólidos na propriedade.

*Quanto ao Monitoramento Pré e Pós Operação quando ocorrer Colheita, Desbaste, Logística e/ou Infraestrutura de Estradas próximo:*

Entre setembro de 2023 e setembro de 2024, foram realizadas operações no entorno da área definida como AAVC e como medida mitigadora todos os colaboradores foram orientados quanto aos cuidados e necessidade de vistorias e monitoramentos Pré e Pós Operação, quanto a possíveis impactos e aspectos de conservação. As medidas foram realizadas e nenhum aspecto e impacto sobre AAVC foi identificado no período de operações.

*Em relação ao Monitoramento da Biodiversidade 2023/2024:*

### FAUNA

Os resultados do monitoramento de fauna na Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) da Fazenda Espírito Santo revelam variações significativas e tendências positivas tanto para avifauna quanto para mastofauna. Em relação à avifauna, houve um aumento na riqueza de espécies de 78 para 85 entre 2022 e 2023, evidenciando a eficácia das AAVC em sustentar populações variadas ao longo do ano, especialmente durante a estação chuvosa. Espécies ameaçadas foram registradas, reforçando o papel crucial das AAVC na conservação. Quanto à mastofauna, observou-se um aumento gradual no número de espécies, com um total de 15 espécies identificadas em 2023, incluindo espécies ameaçadas, indicando a resiliência das áreas protegidas frente a perturbações ambientais.

### FLORA

O monitoramento da flora na Fazenda Espírito Santo revelou a importância das Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), destacando a alta integridade ecológica dos fragmentos de vegetação nativa, especialmente em áreas de reserva legal e preservação permanente. A vegetação está bem conservada, sem impactos significativos, como exploração de madeira, embora tenha sido identificado focos de incêndio no entorno que reforça a necessidade de ações preventivas. As campanhas indicaram que não houve redução no número de indivíduos, comprovando a estabilidade da flora e a relevância da fazenda para a conservação ambiental local.

*Relações com a comunidade:*

Entre outubro de 2023 e setembro de 2024, houve uma solicitação da comunidade em relação à AAVC, referente à instalação de uma cerca para evitar a entrada de gado, prontamente atendida pela empresa, que forneceu o material necessário. A empresa mantém vários canais de comunicação com a comunidade, como 0800, e-mail, WhatsApp e site, garantindo acesso fácil às informações. Além disso, uma parceria com a Universidade Federal de MG foi estabelecida para a recuperação de veredas. A empresa também monitora a qualidade da água da área, assegurando sua proteção para a comunidade local.

*Quanto aos Recursos Hídricos, a análise da qualidade das águas, elemento importante para demonstrar que as ações realizadas estão mantendo ou melhorando os atributos identificados no local:*

O monitoramento dos recursos hídricos na Fazenda Espírito Santo em 2023 demonstrou melhorias significativas na qualidade da água ao longo do ano. No segundo semestre, os pontos 1 e 2 atenderam plenamente aos padrões legais para águas de classe II, refletindo uma recuperação natural nos níveis de oxigênio dissolvido e ausência de contaminação por coliformes fecais. A melhora foi impulsionada pela redução da carga orgânica e o equilíbrio natural dos corpos hídricos.

Desta maneira, demonstramos que a área apresentou qualidade ambiental suficiente por abrigar espécies da fauna com exigência ambiental superior e fornece recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais.

*Quanto ao item de monitoramento florestal, realizado no intervalo de 2023 a setembro de 2024, pela equipe de vigilância patrimonial:*

O monitoramento florestal realizado entre outubro de 2023 e setembro de 2024 na Fazenda Espírito Santo demonstrou grande eficácia na preservação das Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC). As atividades de vigilância, incluindo rondas frequentes, o uso de drones e um sistema de detecção de incêndios, não registraram ocorrências de furtos de madeira, garimpo ou incêndios. Além disso, foram observadas condições naturais favoráveis, como presença de fauna local e árvores saudáveis. A continuidade dessas ações é fundamental para garantir a proteção da biodiversidade e a integridade da área.

A empresa avaliou a eficácia das medidas já implementadas e, através dos monitoramentos de Avifauna e Mastofauna, flora e monitoramento florestal, além da não ocorrência de incêndios no local, pode-se afirmar que as medidas possuem efetividade e devem ser mantidas para garantir o nível de conservação da AAVC.

## MONITORAMENTOS

Visando a melhoria contínua dos processos que envolvem a instalação e a operação dos empreendimentos administrados, de forma a assegurar a qualidade e a responsabilidade do mesmo, a TTG Brasil adota uma série de indicadores aplicáveis ao manejo florestal da empresa.

**Indicadores Sociais:** apresenta o levantamento anual dos funcionários próprios e terceirizados, treinamentos ofertados e o levantamento de ocorrências e demandas sociais.

**Indicadores de Saúde e Segurança:** possibilita acompanhar o cumprimento dos requisitos legais pelas contratadas, como legislação fiscal, trabalhista, de saúde e segurança, bem como o número de acidentes registrados.

**Indicadores Ambientais:** oferece o monitoramento ambiental e monitoramento dos recursos florísticos, faunísticos, hídricos e pluviométricos bem como os estudos sobre AAVC da empresa. Além disso este indicador traz o levantamento de incêndios e do consumo de defensivos agrícolas utilizados.

**Indicadores Econômicos:** engloba todos os investimento que são feitos nos projetos geridos pela TTG Brasil, seja ele de ordem financeira, ambiental ou social.

**Indicadores Operacionais:** possibilita acompanhar a área efetivamente plantada, a produtividade dos plantios, bem como a qualidade e o monitoramento de pragas e doenças dos povoamentos da empresa.

## Ações para conservação e manutenção de habitats para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com remanescentes de vegetação nativa com o objetivo de proteger, manter ou melhorar e salvaguardar a presença de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção e seus habitats são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas de remanescentes, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.





## Ações para conservação e manutenção de habitats para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

### COBERTURA FLORESTAL

- ✓ Treinamento dos funcionários: todas as funções envolvidas no manejo florestal possuem procedimentos específicos de trabalho em relação às melhores técnicas para o impacto reduzido;
- ✓ Adoção de critérios para a abertura e manutenção de estradas;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é controlado pela empresa. A entrada somente é permitida com autorização, identificação do visitante;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;
- ✓ Monitoramento da cobertura florestal com base na observação de imagens de satélite e/ou visitas a campo;

### ANIMAIS EM GERAL

- ✓ Proibição irrestrita da caça: em respeito à Lei 5.197, de 3 de Janeiro de 1967 e tendo consciência da importância de seu papel na manutenção da fauna da região, a TTG BRASIL proíbe a caça para quaisquer fins, por qualquer indivíduo, dentro de sua propriedade;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é monitorado e regulamentado pela Empresa;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;

### VEGETAÇÃO EM APP

- ✓ Preservação absoluta: em conformidade aos preceitos do Código Florestal e tendo ciência de sua importância para a conservação da qualidade dos recursos hídricos, a TTG BRASIL considera a preservação das APP como um princípio absoluto em sua gestão florestal;
- ✓ Adoção de procedimentos especiais na fase da extração buscando direcionar a queda das árvores a serem abatidas de modo que elas não danifiquem a vegetação da APP;
- ✓ Treinamento dos funcionários para evitar danos às árvores em APP durante a realização das operações florestais.

### MEIO SÓCIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

- ✓ Arqueologia histórica: cerâmica, sítios arqueológicos;
- ✓ Arqueologia da morte: ossada e urnas funerárias indicando cemitério antigo e, portanto sítio de interesse arqueológico.
- ✓ Planejamento de estradas secundárias, ramais de arraste e esplanadas de modo a respeitar e manter a integridade das áreas de ocorrência.

## Listas de Espécies Ameaçadas, Raras e Endêmicas.

### AVIFAUNA

Família	Espécies	Nome Comum	MMA	DN 147	IUCN
Thraupidae	Neothraupis fasciata (Lichtenstein, 1823)	Cigarra do campo	NC	NC	NT
Cardinalidae	Amaurospiza moesta (Hartlaub, 1853)	Negrinho-do-mato	NC	VU	LC
Conopophagidae	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Chupa-dente	VU	--	--
Thraupidae	Neothraupis fasciata (Lichtenstein, 1823)	Cigarra-do-campo	--	--	NT
Formicariidae	Formicarius calma (Boddaert, 1783)	Galinha-do-mato	--	VU	--
Tinamidae	Crypturellus noctivagus (Wied, 1820)	Jaó-do-sul	VU	EM	NT
Cardinalidae	Amaurospiza moesta (Hartlaub, 1853)	Negrinho-do-mato	--	VU	--
Psittacidae	Alipiositta xanthops (Spix, 1824)	Papagaio-galego	--	--	NT
Thraupidae	Sporophila frontalis (Verreaux, 1869)	Pixoxó	VU	EM	VU
Grallaridae	Hylopezus ochroleucus (Wied, 1831)	Torom-do-nordeste	--	--	NT

Categoria de Ameaça:  
**NC= não consta;**  
**VU= vulnerável;**  
**EN=em perigo,**  
**LC=pouco preocupante;**  
**NT=quase ameaçada**

### MASTOFAUNA

Família	Espécies	Nome Comum	MMA	COPAM	IUCN
Canidae	Chrysacyon brachyurus (Illiger, 1815)	Lobo guará	VU	VU	NT
Canidae	Lycalopex ventulus (Lund, 1842)	Raposa	VU	NC	LC
Dasyopodidae	Priodontes maximus (Kerr, 1792)	Tatu canastra	VU	EM	--
Felidae	Leopardus tigrinus (Schreber, 1775)	Gato do mato	EM	VU	VU
Myrmecophagidae	Myrmecophaga tridactyla (Linnaeus, 1758)	Tamanduá bandeira	VU	VU	VU
Tapiridae	Tapirus terrestris (Linnaeus, 1758)	Anta	VU	VU	VU
Tayassuidae	Pecari tajacu (Linnaeus, 1758)	Porco do mato	NC	VU	LC
Felidae	Puma Concolor (Linnaeus, 1758)	Onça-parda	VU	VU	LC

Categoria de Ameaça:  
**NC= não consta;**  
**VU= vulnerável;**  
**EN=em perigo,**  
**LC=pouco preocupante;**  
**NT=quase ameaçada**

## FLORA

A Lei Estadual A Lei Estadual 20.308 de 27 de julho de 2012 (altera as leis estaduais 10.833/1992 e 9.743/1998 ) declara de preservação permanente, de interesse comum e imune de corte no estado de Minas Gerais o pequiheiro (*Caryocar brasiliense*) e o ipê amarelo (nesse estudo o ipê amarelo do cerrado – *Handroanthus ochraceus*).

A aroeira (*Myracrodon urundeuva*) encontra-se na lista vermelha de espécies ameaçadas da União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais, sendo citada como *Astronium urundeuva*. A nível nacional a espécie protegida por lei de acordo com a portaria IBAMA 83/91.

O Programa Plurianual dos membros de grupo é baseado na elaboração contínua de planos de produção, utilizando informações detalhadas sobre os objetivos empresariais e a situação atual das áreas florestais. Esse planejamento é estruturado em diferentes horizontes, ajustados de forma constante para garantir a sustentabilidade do negócio e a eficiência do manejo florestal. A integração de dados florestais com as metas de produção assegura que as operações estejam alinhadas com os objetivos estratégicos da organização, promovendo o uso eficiente e responsável dos recursos naturais.

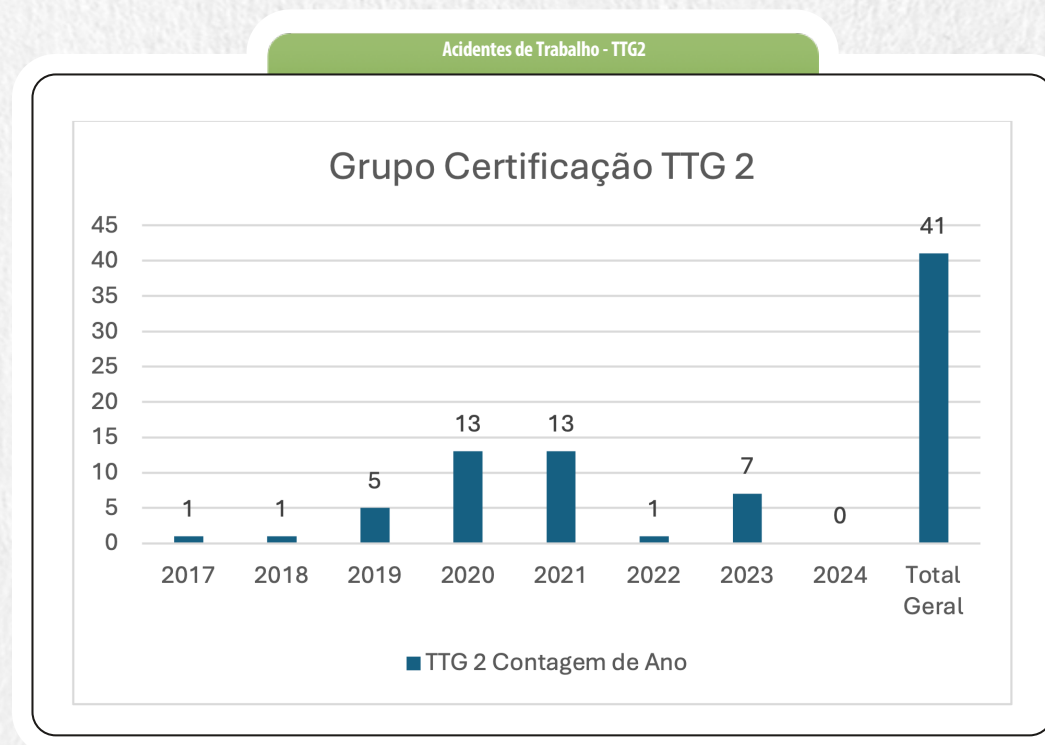
No planejamento de longo prazo, a entidade gestora dos ativos florestais concentra-se na definição das áreas de plantio para garantir o fornecimento contínuo de madeira. Esse planejamento leva em consideração projeções estratégicas e diferentes cenários futuros, assegurando a sustentabilidade da cadeia produtiva e o manejo adequado das florestas. Com práticas alinhadas às normas para certificação de Manejo Florestal, o projeto busca minimizar os impactos ambientais e promover o uso sustentável das florestas, garantindo benefícios ecológicos e sociais, além de assegurar a longevidade e a resiliência do empreendimento.



## RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS

### MONITORAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA:

Com o objetivo de preservar o bem estar de funcionários próprios e terceiros, é realizado o controle dos acidentes de trabalho que ocorrem nas áreas, cujos detalhes irão influenciar em ações a serem tomadas para a prevenção de novo acidentes. Eventualmente são realizados treinamentos com todos os colaboradores objetivando evitar que ocorram acidentes de trabalho. Para o período de janeiro a dezembro de 2023 tivemos 07 (sete) acidentes, sendo 04 (quatro) acidentes com afastamentos e 03 (três) sem afastamento, onde todas as tratativas estão em acordo com os processos legais. De janeiro a agosto de 2024 não tivemos acidentes reportados.



## MONITORAMENTO DE MASTOFAUNA :

Os estudos realizados pela TTG, tem como bioindicador o monitoramento de Mastofauna, com o objetivo de conhecer as espécies e seu comportamento nas quatro estações do ano bem como sua interação com os plantios de eucalipto, servindo assim como indicadores ambientais da Biodiversidade nas áreas da empresa.

### **GLOBAL - Tomé Reflorestamento Ltda. – Faz. Tomé**

Até o presente monitoramento foram identificadas 24 espécies de mamíferos de médio e grande porte, incluindo espécies ameaçadas como o lobo-guará e o tamanduá-bandeira. A área é importante para a conservação de espécies ameaçadas e a metodologia usada (armadilhas fotográficas e vestígios) destacou a presença contínua dessas espécies.

### **SCFLOR Empreendimentos Agrícolas Ltda. – Faz. São Marcos**

Como pode ser verificado até o momento, o monitoramento registrou 21 espécies, com destaque para o gato-mourisco e a irara, novas adições em relação a anos anteriores. Cerca de 42,85% das espécies estão em categorias de ameaça, como o lobo-guará e o tamanduá-bandeira.

### **SCFLOR Empreendimentos Agrícolas Ltda. - Faz. Espírito Santo**

Até o presente monitoramento foram registradas 25 espécies, 6 delas ameaçadas de extinção, como a anta e o tamanduá-bandeira. A presença dessas espécies reforça a importância da área para a conservação, especialmente devido à sua vegetação nativa.

### **São Lourenço S.A – Projetos Fazenda Bom Jesus e Outras**

Até o presente monitoramento foram registradas, cumulativamente, 22 espécies no empreendimento e seu entorno. Destacamos que todas as espécies foram obtidas através de dados considerados primários, como a identificação visual direta ou através do uso de armadilhas fotográficas e de pegadas e de vestígios aleatórios ao longo dos transectos. Foi identificado que 7 espécies estão na lista de ameaçadas de extinção, *Chrysocyon brachyurus*, *Pecari tajacu*, *Leopardus tigrinus*, *Myrmecophaga tridactyla*, *Lycalopex vetulus*, *Leopardus pardalis* e *Puma concolor* o que representa 35% do total de espécies registradas até o momento.

### **São Lourenço S.A – Projetos BSM e BMI**

Até o presente monitoramento a campanha registrou um total de 22 espécies de mamíferos de médio e grande porte, distribuídas entre diversas famílias, como Atelidae, Canidae, Felidae e Myrmecophagidae. Entre essas, destacam-se espécies ameaçadas como o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), ambos classificados como vulneráveis nas listas da IUCN, MMA e COPAM.

## MONITORAMENTO DE AVIFAUNA :

Os estudos realizados pela TTG, tem como principal bioindicador o monitoramento de Avifauna, com o objetivo de conhecer as espécies e seu comportamento nas quatro estações do ano bem como sua interação com os plantios de eucalipto, servindo assim como indicadores ambientais da Biodiversidade nas áreas da empresa. Os relatórios e registros de Monitoramentos encontram-se arquivados e disponíveis para consulta nos escritórios regionais da TTG.

### **Global Fund. - TOMÉ Reflorestamento Ltda. - Faz. Tomé.**

Analisando-se as vinte campanhas em conjunto realizadas até o momento, a campanha registrou 208 espécies, com destaque para a diversidade ecológica elevada e a presença de espécies ameaçadas. A metodologia de transectos e pontos de escuta garantiu um levantamento robusto, especialmente em áreas preservadas e de APPs. A presença de aves ameaçadas reforça a importância da conservação dessas áreas, em especial as florestais.

### **SCFLOR Empreendimentos Agrícolas Ltda. - Faz. São Marcos**

Até o presente monitoramento foram registradas 156 espécies, com variações sazonais que indicaram maior atividade avifaunística durante a estação chuvosa. A análise mostrou uma comunidade de aves bem distribuída, embora as atividades antrópicas nas proximidades, como silvicultura, representem um risco para a biodiversidade a longo prazo.

### **SCFLOR Empreendimentos Agrícolas Ltda. - Faz. Espírito Santo**

O monitoramento revelou 203 espécies, com uma avifauna equilibrada entre as estações seca e chuvosa. As áreas próximas a corpos d'água e vegetação nativa se destacaram pela alta diversidade, enquanto as áreas antropizadas mostraram menor presença de espécies. A presença de espécies ameaçadas como o inhambu reforça a necessidade de proteger fragmentos florestais.

### **São Lourenço S.A - Projetos BSM e BMI**

Até o presente monitoramento foram registrados 174 espécies de aves ao longo das campanhas, distribuídas entre a estação chuvosa e seca. O estudo revelou uma diversidade significativa de espécies, com algumas variações sazonais e uma forte relação entre a presença de diferentes espécies e a disponibilidade de habitats diversificados, como cerrado, veredas e fragmentos florestais.

### **São Lourenço S.A - Projetos Fazenda Bom Jesus e Outras**

Durante os sete dias referente a primeira campanha chuvosa foram registradas 165 espécies nas áreas do empreendimento, sendo que no primeiro dia foram 40 espécies e no segundo dia mais 28 novas espécies, tendo sido os dias com maior número de registros. Já durante a segunda campanha da estação seca, foram acrescentadas mais 08 novas espécies, totalizando 173 para as duas campanhas.



## MONITORAMENTO SOCIAL

Com o objetivo de incentivar o desenvolvimento das comunidades localizadas no entorno das áreas administradas, a TTG Brasil promove ações de educação e cultura, geração de trabalho e renda, meio ambiente e saúde. O Programa conta com atividades de orientação aos participantes, através de aulas, palestras e atividades práticas sobre temas do seu cotidiano rural. A empresa vai além da mitigação dos impactos e implementa uma série de programas sociais que visam melhorar a qualidade de vida das comunidades locais, promover a educação ambiental, a geração de renda, e o fortalecimento das relações com as partes interessadas. Entre os principais programas, destacam-se:

- Educação Ambiental: Iniciativas como o Saberes da Floresta e o Sempre-Viva visam aumentar a conscientização das comunidades sobre a preservação ambiental, envolvendo tanto colaboradores quanto moradores e escolas.
- Geração de Renda: Projetos como o GeraRenda e o Apiários focam na capacitação de comunidades em atividades produtivas, como apicultura e artesanato, contribuindo para a diversificação econômica e redução da dependência de setores específicos.
- Saúde e Bem-Estar: O programa Cuide-se Mais promove a saúde dos trabalhadores e das comunidades, oferecendo consultas médicas e ações preventivas, além de educação para a saúde.
- Relacionamento com Partes Interessadas: A empresa mantém canais de comunicação abertos e eficientes, como o Café Impresso e as Entrevistas Sociais, garantindo que as comunidades estejam constantemente informadas e engajadas nas decisões que as afetam.

Foram realizadas ações sociais quanto a cuidados ambientais, campanhas de saúde, segurança do trabalho e geração de renda.

Essas ações reforçam o compromisso da TTG com estas comunidades e contribuem para o desenvolvimento de forma sustentável.



## INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL

O objetivo do sistema de monitoramento dos indicadores de Manejo Florestal é controlar o desempenho ambiental, florestal e social da empresa, principalmente quanto à manutenção dos compromissos relacionados ao FSC®.



A sustentabilidade de uma plantação florestal está fundamentada nas seguintes premissas básicas: manutenção e até aumento da produção de madeira, perpetuidade do equilíbrio entre os aspectos sociais, ambientais, operacionais e econômicos e a conservação da capacidade de regeneração do ecossistema.

A maioria das atividades e operações da TTG Brasil é monitorada e controlada, visando não só registrar as atividades desenvolvidas, como também detectar através de análise crítica pela equipe, possíveis deficiências e aspectos a serem melhorados.

Os indicadores, quando bem escolhidos, podem ser utilizados para interpretar os fenômenos observados e permitem estabelecer relações de causa-efeito e fazer previsões sobre o comportamento, a médio e longo prazo, quanto à sustentabilidade do ecossistema. Os dados, devidamente armazenados e organizados permitem detectar pontos críticos de funcionamento do ecossistema florestal, estabelecer correlações entre diferentes eventos, levantar hipóteses para embasar novas análises com o objetivo final de averiguar a validade dos indicadores escolhidos.

Os resultados são disponibilizados nas auditorias de manutenção do certificado FSC, para acompanhamento anual. Abaixo segue planilha com resultados atualizados 2024.



Em caso de dúvidas, sugestões ou críticas a respeito do Manejo Florestal, a TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., disponibiliza um canal direto de atendimento.

TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda.  
Av. Brigadeiro Faria Lima 3477, 11º andar.  
CEP 04538-133 - São Paulo – SP – Brasil  
Telefone: +55 (11) 3383-2949  
E-mail: contato@ttgbrasil.com

TTG Brasil – Escritório Montes Claros – MG  
Rua Santa Lúcia 250 sl. 14, 3º andar  
39400-117 - Montes Claros - MG - Brasil

### **Gestão Socioambiental**

Rosiane Rafael de Lima - Coordenadora ESG  
Telefone: +55 (38) 3222-9871  
E-mail: rosiane.lima@ttgbrasil.com

A revisão do Plano de Manejo Florestal ocorre anualmente ou sempre que houver atualizações que se julguem necessárias, em função de resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais onde a empresa atua.

<https://ttgbrasil.com/resumos-publicos/>

